

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

DE 27 DE ABRIL DE 2018

---Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia da União das Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela**, em Sessão Ordinária, nas instalações localizadas na Alameda João Alves Cerqueira, em Monserrate, tendo a mesma sido presidida por António Rui Viana Fernandes da Ponte (Presidente da **Mesa da Assembleia**) e secretariada por Rita Joana da Silva Guerreiro (2º Secretário), que na falta da 1ª secretária, Maria da Glória Lourenço, passou a exercer essas funções. O Presidente da mesa convidou o eleito António Amorim Carvalhosa, em substituição da Maria da Glória Lourenço (documento nº 4), para exercer funções de 2º secretário, o qual não mereceu qualquer objecção dos membros da Assembleia. O **Executivo** da União das Freguesias fez-se representar por José António Gonçalves Ramos (Presidente), Amadeu Morais Bizarro (Tesoureiro), António José Rodrigues Soares Basto (Secretário) e pelos Vogais Maria Rosa Ferreira Pinheiro de Almeida, Luís Ramiro Gigante Pinheiro, Manuel Lima da Cunha Júnior.-----

---Conforme **Folha de Presenças** (documento 6) compareceram os membros da **Assembleia**: Ana Margarida Rodrigues Ferreira da Silva, António Rui Viana Fernandes da Ponte, Carlos Manuel Alves Tavares, Fernando Domingues Afonso de Miranda, Francisco Carvalhido, Hugo Manuel Fernandes Meira, João António de Sousa Correia, José Adamastor, José Carlos Rego da Silva Oliveira Freitas, José Maria Amieira Flores, Mafalda Sofia Araújo dos Santos Oliveira, Manuel Américo Matos Carvalhido, Maria Eugénia Correia de Castro Jácome, Mariana Pinheiro Coutinho Almeida, Rita Joana da Silva Guerreiro, Rogério Manuel de Amorim Barros, Sara Cristina Meira Brota, Sara Maria Araújo da Silva Gorito e Tiago Fernandes Oliveira.-----

---Não compareceram, justificadamente, José Manuel de Castro Filgueiras (documento 2; substituído por Sara Gorito), Maria da Glória Lourenço (documento 4; substituída por António Amorim Carvalhosa), Rui Manuel Pimenta Salgueiro (documento 3; substituído por João Correia) e Jaime Caridade (substituído por José Adamastor).-----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** agradeceu a presença de todos, informou das substituições de membros e procedeu à leitura da **Convocatória** (documento 1) e da respetiva **Ordem de Trabalhos** (a qual foi aprovada por unanimidade): -----

A | Período Antes da Ordem do Dia

B | Período da Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião n.º 2.
2. Informação do Presidente.
3. Apreciação e votação do Regimento para o quadriénio 2017/2021.
4. Apreciação e votação das contas de gerência do 2017.
5. Apreciação e votação do inventário de todos os bens 2017.
6. Apreciação e votação da 1ª. revisão orçamental e PPI 2018.
7. Apreciação e votação de toponímia.
8. Pedido de ratificação pela Assembleia de deliberação Executivo-Capela Santa Catarina.
9. Informação Estatuto do Direito de Oposição.
10. Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

C | Período de Intervenção aberto ao Público.-----

A | PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

---O Presidente da mesa abriu o período de antes da ordem do dia, tendo usado da palavra os seguintes eleitos:-----

---**Carlos Tavares**, mostra que o PSD se encontra disponível para colaborar, nesse seguimento entrega à Mesa os contributos que deram na alteração do regimento, bem como na Comissão Toponímia. Fica assim em Ata o compromisso de colaborar ativamente para melhorar o funcionamento dos dois órgãos.-----

---**José Carlos Freitas** propôs à Assembleia que fosse aprovado um voto de pesar, apresentado pelo grupo do PS em homenagem do Coronel João Sardinha.-----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** solicitou que fosse elaborado o texto, dado que outros também se irão juntar neste voto de pesar, para o mesmo ser enviado para a família.-----

---**Américo Carvalhido** referiu que se deveria pedir uma resposta à Câmara para verificar se seriam taxas de reativação ou taxas para uma obra nova, tendo em conta que se trataria de casos muito diferentes. No caso da obra do E-Leclerc, saber se a obra se pode prolongar, alcatroar, para existir um melhoramento da zona. Bastava passar um cilindro que criava melhoria de acessos, assim existia melhoria para emergências.-----

---**Fernando Miranda** expôs a necessidade de passadeira na Rua Couto Paredes, bem como de passeios e lombas. Pensar numa rotunda no fim da Rua Couto Paredes para facilitar o trânsito. Assinala que na rotunda do Náutico mudaram a localização da sinalização para o "Porto". Para além disso refere que em determinada hora há grande congestionamento de trânsito na zona do Campo de Vianense e Colégio do Minho, devido ao estacionamento indevido de veículos.-----

---**Rogério Barros** comentou a situação que fica a Rua Cruzes do Calvário da Meadela que sempre que chove, fica alagada. Deveria ter, por exemplo um rampeamento de acesso às casas para solucionar. Chamou também à atenção para uma estrada que se encontra sem marcação, mais propriamente da rotunda do Melro até à zona empresarial da Meadela e que tem muito movimento, para além de que durante a noite tem muitos problemas de visibilidade.-----

---O Presidente **José Ramos** realçou que a próxima Assembleia de Freguesia se realizaria apenas em junho e que esta se tratava apenas da 2ª Assembleia após as eleições. Relativamente às questões colocadas, pedia que, muitas delas, futuramente fossem comunicadas ao Executivo logo que os Fregueses as colocam, para ser possível trata-las ou encaminhar para a entidade competente. Quanto ao estabelecimento comercial E-Leclerc este fez arranjo no terreno adquirido e conforme compromisso. A Junta de Freguesia, adquiriu terreno e outro foi cedido pelo proprietário ao domínio público para o alargamento da Rua da Linha, faltam apenas pormenores como a iluminação, do trajeto em falta, estamos em conversações com o vereador Arquitecto Luís Nobre no sentido de com a maior brevidade possível esta ligação se efetue. Quanto a estes problemas temos que continuar a fazer pressão para resolver, porque sempre esteve no programa da CDU criar estas alternativas. Pretendemos a rotunda, criar soluções às dificuldades que existem há mobilidade como passadeiras, todas as passadeiras que nos reportam como necessários são envidas para o Município, no sentido de serem analisadas estas pretensões. já foram pedidas, mas exige que se verifique se não há uma mais à frente. Relativamente ao congestionamento na Meadela, as pessoas também têm que ter em conta as horas de ponta e a alternativa da Avenida Mateus Carvalhido é uma solução, por vezes não utilizada.-----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** deu conta que tinha sido distribuída uma moção no início dos trabalhos, subscrita pelo eleito João Correia e colocaria à votação a **Moção - Comemorar os 44 Anos do 25 de Abril e 1º de Maio em Liberdade e Democracia** (documento 5), o mesmo foi **aprovado por unanimidade**. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** coloca à votação **Voto de Pesar - Falecimento do Coronel João Sardinha** (documento 7) apresentado por José Carlos Freitas, do Agrupamento Político do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade e subscrito também pelo Executivo da União das Freguesias, conforme solicitação expressa do Presidente do Executivo José Ramos**. Antes de encerrar o período antes da ordem do dia, é dada a palavra ao público, tendo usado da palavra os seguintes fregueses: -----

---**António Amorim, residente na Quinta de Monserrate**, referiu os pinheiros que já foram retirados pelo Eng. Artur, mas ainda há muitos que se mantêm e colocam vivendas em perigo. Também referiu a Rua do Sr. Socorro que tem muitos buracos, se é possível enviar um ofício à Câmara para mandar alcatroar. Ainda na mesma rua, esta não tem passeio e as sarjetas têm que ser verificadas. Apresenta que se deveria alargar a rua ao lado da linha para passar o trânsito com maior facilidade. Realça também que os Fontanários da Areosa se encontram todos sem água. Para além de que os bancos do parque precisam de ser revistos. -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** relembra que estamos a tratar de assuntos da União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela. -----

---**José Borlido, residente na Meadela**, pediu pressão da autarquia junto das Estradas de Portugal visto que na sua zona cruzamento da Rua das Salinas os semáforos se encontram apagados há meses junto de uma escola. -----

---**Francisco Carvalhido, residente na Meadela**, pediu para falar da Ata da última sessão, tendo em conta que teria nesse momento oportunidade de intervir, referindo que considerou a última Ata com uma elaboração muito simplista visto que a sua intervenção sobre a Feira da Meadela não constava como uma primeira intervenção e lembrou que está num sítio alcatroada que nem podia estar. Pretendeu realçar que se continuava à espera de resposta da autarquia de lugar para a Feira. -----

---**Armando Sobreiro, residente em Santa Maria Maior**, referiu que foi com agrado que assistiu à intervenção efetuada no passeio da Rua José Espregueira e parte da Rua do Carmo, mas que não havia sido dada continuidade a essa beneficiação nesta última rua, bem como no espaço compreendido entre a Rua Manuel Fiúza Júnior e o início da Rua da Bandeira (Leitaria do Carmo). Exemplifica que as diferenças de desnível no próprio passeio, as tampas de saneamento rebaixadas e outras diversidades provocam acidentes à população. -----

---O Presidente **José Ramos** respondeu a todas as intervenções. Todos os assuntos levantados já tinham sido reportados, vou voltar a enviar emails, reforçando e informando que estas questões foram levantadas na Assembleia de Freguesia. Relativamente à questão apresentada quanto aos pinheiros, foram cortados os que apresentavam maiores risco, verificou-se com o Eng. Paulo. A Rua Sra. Socorro é Areosa. Todos os problemas têm e devem ser resolvidos, este mandato ainda está a começar. Relativamente aos fontanários os serviços municipalizados já deram resposta, já se está a pressionar para verificarem esta situação. -----

B | PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

B.1 | Aprovação da Acta da reunião n.º 2.(documento 8) | Aprovação por maioria; 17 votos a favor, 2 abstenções -----

B.2 | Informação do Presidente (documento 9) | -----

---**Carlos Tavares** considera que a Informação do Presidente tem registo novos que melhoraram esta, mas vem com uma listagem exaustiva de reuniões do executivo e registos, algumas informações que deveriam ser esclarecidas, não o estão. Relativamente ao resumo financeiro, questiona o quadro, o que é que originou, quais as receitas e onde foram os gastos. Considera que o extrato deveria ser complementado com informação mais clara e transparente. Acredita que o documento não cumpre de forma clara com o que a lei recomenda, tendo em conta que falta informação complementar e tem informação não necessária. -----

---**Hugo Meira** concorda com o que foi dito e exemplifica com falta de informação de Reunião infraestruturas ou Reunião com Deco, o que foi acordado, que tipo de protocolo foi estipulado, resolveu-se algum problema que tivesse relacionado com uma das nossas freguesias. Considera que deveria ser mais transparente em cada uma das rúbricas estando mais explanado. -----

---**José Carlos Freitas** acredita que deveria existir uma especificação dos gastos mais exaustivos. Relativamente à restante Informação do Presidente pensa que a forma como está apresentada mostra todo o trabalho da Junta e do Executivo e serve também como guião agora para ser questionado em caso de alguma necessidade de maior informação. -----

---O Presidente **José Ramos** esclareceu que a Informação do Presidente tem um objetivo que é informar o trabalho efetuado. Cada protocolo pode ser questionado e está explanado no website na Junta. Mas a Informação do Presidente tem transparência e cumpre o que é pedido e nela constam todos os dados relevantes. -----

B.3 | Apreciação e votação do Regimento para o quadriénio 2017/2021. (documento 10) | -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** esclareceu que o documento foi o resultado de duas reuniões do grupo de trabalho e as alterações aos artigos que estão mencionadas na proposta. **Carlos Tavares** apresentou o documento onde constavam as propostas do Agrupamento Político do PSD para permitir uma mais fácil compreensão das mesmas. -----

---O Presidente **José Ramos** chamou a atenção para a questão da gravação. Se o áudio não estiver adequado, não irá permitir a melhor qualidade. -----

-

---**José Carlos Freitas** lembrou que há uma proposta não oficializada de adquirir serviços para ultrapassar estas dificuldades técnicas. -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** constatou que essa anotação consta da ata que se deve avaliar a qualidade do material disponível e estudar a possibilidade de prestação de serviços, contactar um técnico para proceder às gravações. -----

---**Carlos Tavares** respondeu que com o orçamento que a Junta tem disponível poderá certamente verificar uma solução e a possibilidade de contactar um serviço para este objetivo. O Presidente **José Ramos** tentou sensibilizar a questão, reforçando que não há qualquer motivo para desconfiar de quem faz as atas. O orçamento foi aprovado para o que for aprovado, independentemente do valor, se existir acordo que será para haver prestação de serviços para gravação de áudio, será implementado. -----

---**Maria Eugénia** considerou que sendo poucas sessões ao ano o custo não é talvez o mais relevante, mas que não existia necessidade de haver esse gasto pois não havia necessidade de desconfiança. -----

---**Hugo Meira** esclareceu que o que moveu o grupo de trabalho e a proposta não foi uma questão de desconfiança. É uma medida que passa por maior transparência e que permitirá às sessões tornarem-se públicas para qualquer pessoa poder aceder. A responsabilidade quanto à gravação

tem que ser da União de Freguesias para que na altura da Assembleia o equipamento estar a funcionar. Voltou a frisar que é uma questão de responsabilidade para com os cidadãos. -----

---**Ana Margarida Silva** apontou como duas questões fundamentais, referidas, a ter em conta quanto a este assunto: a questão da qualidade do som, a questão técnica, para todos os fregueses ouvirem no website e, outra questão, utilizarmos esta ferramenta como transparência, aproximação dos fregueses a este órgão. -----

---**Carlos Tavares** frisou que a gravação permitira aos eleitos elaborar mais facilmente e de forma fidedigna as suas declarações de voto. Comentou que hoje em dia as coisas são imediatas, deve existir transparência e proximidade para com o cidadão, não é uma questão de desconfiança. -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** esclareceu que só a Minuta da Ata é que pode ir para o website que não há possibilidade da própria ata estar disponível nos próximos dias, é assim que se passa em todos os órgãos, pois só a Minuta é que tem aprovação na própria sessão. -----

---O Presidente **José Ramos** demonstrou vontade do Executivo em procurar uma solução para ter uma gravação áudio. -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** comentou que até hoje a Assembleia contou com a colaboração de um membro da Assembleia, José Flores, que permitiu sempre as gravações. -----

---**José Flores** respondeu que de facto inicialmente as gravações eram para ajudar os secretários na elaboração das atas e nunca lhe tinha sido solicitada a gravação. No entanto sendo agora obrigatório, dispensa-se de assumir essa responsabilidade. -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** concluiu que o Executivo irá verificar solução para esta proposta.-----

---**Aprovação por maioria; 17 votos a favor, 2 abstenções.** -----

---Presidente da Assembleia **Rui Viana** apresenta **Proposta Conjunta** (documento 11), de todos os Agrupamentos Políticos, sobre o dia da sessão, horário e terminus da mesma. **Aprovado por unanimidade.** -----

---**B.4 | Apreciação e votação das contas de gerência do 2017.** (documento 12) | -----

---O Presidente **José Ramos** apresentou dando uma panorâmica geral e fazendo algumas ressalvas do mapa à Feira da Meadela para ficar tudo esclarecido logo de início. Apresentou o orçamento feito assim como a percentagem da despesa. Chamou à atenção que esta execução só foi possível com base com fundos próprios. Considera que se as deliberações pudessem ter sido melhor distribuídas por todas as freguesias, provavelmente a execução da Junta pudesse ter sido mais satisfatória. No entanto, demonstra que considera que esta foi bastante satisfatória. A única coisa que desejaria é que esta não tivesse sido alcançada através de fundos próprios, assim nesta altura poderiam iniciar um mandato mais folgados financeiramente, focados em novos projetos e não tivessem que fazer este compasso de espera para os concretizarmos. -----

---**Américo Carvalhido** respondeu que de facto era necessário o esclarecimento inicial para compreensão e demonstra preocupação com os gastos que de facto se revelaram. Questiona relativamente aos preços dos jazigos no cemitério, que há diferença de preços entre páginas da proposta, compreende que deve existir razão para isso, no entanto verificou este diferencial. Apresenta uma discrepância no fluxo de caixa da página 1 de "mercados e feiras" relativamente à Feira da Meadela para a página que o Presidente José Ramos tinha já feito a correção inicial e nas

concessões de sepulturas também são apresentados valores diferentes entre páginas. -----

---O Presidente **José Ramos** explica que vários trabalhos foram colocados em curso, muitas deliberações que foram feitas ainda estão a ser executadas. Neste momento ainda existem trabalhos para pagar que foram concluídos que são do mandato anterior. -----

---**Carlos Tavares** intervém dizendo que as despesas correntes do orçamento são muito elevadas e estão equilibradas por parte da receita e deveriam verificar como otimizar esta situação para o futuro. Questiona o recurso ao ajuste direto, que este deve ser usado só em empreitadas urgentes e não em planificações que isso não se justifica. Para além disso acrescenta que relativamente às receitas de capital, há que salientar que as despesas de capital são mais que o dobro. Conclui considerando que isto reflete uma política eleitoralista, visto que existiram até obras desnecessárias, como perto da Torre do Liceu, o que demonstra mesmo uma prática para as eleições. Assim exposto demonstra que votará contra a Proposta. -----

---O Presidente **José Ramos** responde que as receitas e despesas do capital já mencionado foram tidas em conta com o orçamento de 2016 já efetuado, não foi com intuito eleitoralista. O Executivo anterior do qual o Carlos Tavares fez parte, teve em conta o cemitério da Meadela, parques infantis, Bairro de Jardim e outras Ruas. Relativamente aos ajustes diretos, temos consciência que a legislação terá alteração e espero ter meios para aplicar a lei. Espero ter meios humanos para lançar Concursos Públicos. -----

---**Hugo Meira** demonstra-se relutante em aceitar o relatório, explica que se deveria ter pedido orçamentos a pelo menos 3 empresas se não existia oportunidade de levar a Concurso Público cada empreitada e por isso expressa que terá de votar contra o relatório. -----

---O Presidente **José Ramos** explica que foi consultada mais que uma entidade e que só depois deliberavam, que a transparência estava presente em todo o processo porque davam a conhecer a quem foi adjudicado e o custo do trabalho. -----

---**Hugo Meira** ressalva que não tem que justificar o voto para além de que o documento que lhe foi facultado não informa sobre essas deliberações. -----

---O Presidente **José Ramos** convida a verificar informação disponível no website como as atas do Executivo onde estão presentes essas deliberações que tem explanado o porquê de adjudicar o trabalho a certa entidade. -----

Aprovação por maioria; 14 votos a favor, 4 votos contra, 1 abstenção. -----

B.5 | Apreciação e votação do inventário de todos os bens 2017. (documento 13) | -----

---O Presidente **José Ramos** explica que se continua a tentar acertar o inventário dá o exemplo da capela de Santa Catarina que nunca apareceu neste, mas que em termos de repartição de finanças está lá como propriedade da União de Freguesias, outro exemplo é o Estádio Manuela Machado. Mas estão a fazer-se esforços para se acertar estes casos e outros. -----

---**Américo Carvalhido** defende que o Estádio Manuel Machado foi vendido à cidade de Viana do Castelo, portanto será agora da Câmara. -----

Aprovação por unanimidade. -----

B.6 | Apreciação e votação da 1ª. revisão orçamental e PPI 2018. (documento 14) | **Aprovação por maioria; 16 votos a favor, 3 abstenções.** -----

B.7 | Apreciação e votação de toponímia. (documento 15) | -----

---O Presidente **José Ramos** demonstra que o Executivo teve em conta todas as propostas, mas considerou essencial e fundamental manter as identidades do local já criadas. Acima de tudo considera pertinente deixar claro o objetivo com que a comissão de toponímia foi criada e ter um representante do Executivo também presente em próximas reuniões. -----

---**Carlos Tavares** pensa que se deve rever se a Comissão de Toponímia tem direito de propor o nome ou se é do dever do Executivo verificar estas situações, porque ao propor está a condicionar o trabalho da Comissão. Neste caso, Quinta dos Rubins, já estava extinta. Por exemplo, fica a questão se existia a intenção de fazer homenagem direta à Associação ou não havia esse objetivo. Com base na proposta colocada são homenageados os Dadores de Sangue e não a Associação em si. Não há um papel definido da Comissão de Toponímia. -----

---**Hugo Meira** argumentou que se anda a brincar à Comissão de Toponímia porque agora que finalmente parece que podíamos ser ouvidos, afinal as decisões já estavam tomadas. No mínimo o Executivo deveria fazer era apresentar a sua opção e a da Comissão. Senão parece que não há qualquer sentido de existir a Comissão de Toponímia se não é para ser ouvida, ou se arranja uma forma correta de funcionamento ou eu não tenho qualquer vontade de continuar nela. -----

---**Américo Carvalhido** congratulou o facto de se ter criado a Comissão de Toponímia e referiu que na Meadela, anteriormente, o Presidente da Junta, o Presidente da Assembleia e o Representante de cada partido integravam esta. Referiu ainda a situação da placa que foi retirada do Largo da Ronda Típica da Meadela. -----

---**Ana Margarida Silva** afirmou que estava favorável à Proposta. No entanto, salienta que se tem que repensar a forma de trabalhar da Comissão, porque não parece correto chegar ao executivo e ter a decisão já formada. Lembrou a necessidade de pensarmos em nomes de Ruas de figuras femininas. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** esclareceu que a Comissão foi formada no mandato anterior por proposta do eleito Alberto Abreu, no sentido que a Comissão se deveria pronunciar sempre na atribuição a dar a qualquer artéria na União das Freguesias, com este objetivo foi formada a Comissão de Toponímia, que era formada por um elemento de cada partido. No mandato anterior, como o nome foi atribuído pela Câmara Municipal de Viana do Castelo, o Executivo limitou-se a comparecer na Inauguração da Rua. Foram duas situações que assim se sucederam, mas depois o Executivo reuniu-se para aprovar 2 nomes, sendo este o trabalho da Comissão no mandato anterior. Agora tivemos esta Proposta que foi aprovada em Executivo, a Comissão de Toponímia teve outra opinião e deu outra Proposta. No entanto ambas as Propostas foram tidas em conta. -----

---O Presidente **José Ramos** relembra que o Executivo não deliberou antes da Comissão de Toponímia. Esclarece que só após Comissão de Toponímia é que o Executivo deliberou e teve em conta os 2 nomes. -----

---**Rogério Barros** não concorda com o nome "Caminho dos Rubins". Com respeito com o nome "Dadores de Sangue", tendo em conta a carta recebida pelo Sr. Presidente da União de Freguesias pela Associação de Dadores de Sangue da Meadela, em que demonstra que querem homenagear os Dadores de Sangue, sendo este o caso, então demonstra-se a favor para esta situação. -----

----**José Carlos Freitas** questiona se as propostas que emanam desta Comissão de Toponímia têm força vinculativa. -----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** esclarece que não. -----

----**Américo Carvalhido** considera que o problema de trabalho da Comissão de Toponímia é de fácil solução, tendo em conta que o Presidente da Junta deve reunir com a Comissão e o que faz valer será a democracia. -----

-

----O Presidente **José Ramos** esclarece que de facto o que se deve procurar é uma discussão democrática e uma resposta conjunta. -----

-

----**João Correia** acrescenta que estas situações devem ser evitadas de futuro e sublinha a necessidade de ter um elemento do Executivo na Comissão de Toponímia. -----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** afirma que de futuro o Presidente acompanhará a Comissão de Toponímia. -----

----**Ana Margarida Silva** pede esclarecimento relativamente a quem fica com a decisão final se é o Executivo ou a Comissão de Toponímia, para além disso qual a base para afirmar que quem decide é o Executivo. -----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** esclarece novamente relativamente ao proponente, sem regulamentação, a Comissão não foi formada para decidir. -----

----**José Carlos Freitas** questiona se eventualmente alguns poderes lhe sejam concebidos se estarão explanados pela lei. -----

----O Presidente da Assembleia **Rui Viana** demonstra que poderá verificar a situação, tendo em conta que de momento não pode esclarecer. Lembra que qualquer membro pode apresentar Proposta na Assembleia. -----

----O Presidente **José Ramos** esclarece que a Comissão funciona como a Junta de Freguesia para com o Município. Ou seja, o nosso parecer, da Junta, também não é vinculativo para o Município. Mas o que diz a lei é que primeiro há o parecer da Junta de Freguesia, mas isto não é vinculativo. **Tiago Oliveira** intervém realçando que a Junta tem que fazer valer também o parecer da Assembleia e esclarecer como devemos chegar a consenso assim como com a Comissão de Toponímia e fazer chegar propostas escritas. -----

----**Hugo Meira** apresenta nova Proposta "Caminho António Feijó" (documento 18 – retirado). -----

----**Carlos Tavares** demonstra ainda dúvida se a "Rua Dadores de Sangue" teria como objetivo homenagear a Associação e ficou com o nome mais simplista apenas para poupar caracteres.-----

----**Américo Carvalhido** responde que o Sr. Mesquita pediu a alteração para Dadores de Sangue.-----

----**Hugo Meira** defende a sua Proposta, lembrando que esta já tinha sido considerada dentro da Comissão de Toponímia. Tendo em conta que na cidade já existe uma Rua dos Rubins e os nomes ficarão muito idênticos até para localização por GPS. -----

----O Presidente **José Ramos** esclarece que enquanto António Feijó é a mesma pessoa, nome de outra Rua já existente, Rubins, não tem nada a ver, verificando a história. -----

----**José Carlos Freitas** apresenta a solução "Caminho Quinta dos Rubins" para ir ao encontro de todas as solicitações feitas pelos membros da Assembleia. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** verifica com o Executivo se a nova Proposta é aceite e se o Hugo Meira mantem a sua Proposta, ficam assim só as seguintes Propostas à votação: "**Caminho Quinta dos Rubins**" aprovação por maioria (18 votos a favor e 1 abstenção) e "**Dadores de Sangue**" aprovação por unanimidade. -----

---**B.8 | Pedido de ratificação pela Assembleia de deliberação Executivo-Capela Santa Catarina.** (documento 16) | **Aprovação por unanimidade** -----

---**B.9 | Informação Estatuto do Direito de Oposição.** (documento 17) | -----

---**Carlos Tavares** refere que a questão do Estatuto é que os Partidos da oposição devem ser ouvidos. Deve haver uma consulta prévia e para haver uma consulta prévia devem ser distribuídos os documentos informativos para poderem apresentar propostas ao Executivo. Concluindo considera que o Estatuto não está a ser cumprido. -----

---O Presidente **José Ramos** afirma que o Estatuto está a ser cumprido e que a oposição é tida em conta e ouvida. No entanto, o orçamento geral não é transmitido mais do que o necessário a nível documental, tendo que em conta que será para uma intervenção geral. -----

---**B.9 | Outros assuntos de interesse para a Freguesia.** (documento 18) | -----

---O Presidente **José Ramos** informa que está em curso a legalização dos trabalhadores precários de 2 Assistentes Operacionais e 1 Assistente Administrativo. Agradece a todos que participaram no processo judicial em curso no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, em acção interposta pela Junta de Freguesia de Areosa, na defesa dos Limites Areosa/Monserrate e pede um Voto de Agradecimento, a referir: Miguel Pita Carvalhosa; Engº António João Rodrigues Parente da Cruz; Dr. Gilmar Torres Lima Pinheiro Marques; Fernando Miguel da Silva Lourenço Brasio; Dr. Alberto Antunes de Abreu; Engº Vítor Manuel Antunes da Silva; António José Rodrigues Soares Basto; Dr. José Cruz Lopes; José Manuel de Castro Filgueiras; -----

C | Período de Intervenção aberto ao Público | -----

---**Francisco Carvalhido** insiste que a ata anterior não espelhou completamente a sessão de Assembleia, tendo em conta que ele sugeriu uma passadeira ao lado do café do Melro. -----O Presidente **José Ramos** apresenta que serão tidas em conta as vias mencionadas para verificar as travessias, assim como a possibilidade de ligação da Rua da Linha à Travessa da Ventela. Também vai verificar e insistir pela eletrificação das vias mencionadas durante a Assembleia, acrescentando a Travessa do Calvário. -----

---O Presidente da Assembleia **Rui Viana** solicitou autorização para aprovação da **Acta sob a forma de Minuta**, que foi lida e **aprovada** por Unanimidade. -----

---No final, depois de lida a presente ata, composta por nove folhas devidamente numeradas e rubricadas, a Assembleia de Freguesia deliberou aprová-la e vai ser assinada por quem a presidiu e por Rita Joana da Silva Guerreiro e António Amorim Carvalhosa, que a secretariaram.-----

---A reunião foi encerrada à uma hora.-----